

Ponte Laguna utiliza dois tipos de impermeabilizante

Ponte localizada no Bairro do Panamby, na capital paulista, recebe verniz impermeabilizante, que é antipichação

Por Dirceu Neto



Entregue em maio de 2016, a Ponte Laguna, localizada no Bairro do Panamby (Zona Sul de São Paulo), foi a primeira a ser construída na cidade já com ciclovias instaladas. Além disso, é uma das poucas obras de infraestrutura em que se fez aplicação de verniz impermeabilizante, objetivando a resistência a intempéries e, principalmente, com característica antipichação.

Conforme explica José Eduardo Granato, gerente técnico da Viapol, empresa responsável pelo fornecimento do produto, o material foi utilizado em toda a estrutura aparente da ponte. “Com exceção do pavimento em si, pois no Brasil ainda não há o costume de impermeabilizar o tabuleiro”, explica. No mais, todas as estruturas aparentes foram revestidas.

Na primeira etapa da aplicação foi realizado um lixamento abrasivo com uma lixa grana 36. “A função do lixamento é retirar a massinha de cimento superficial, alguma poeira ou sujeira”, afirma Granato. A superfície a ser tratada deve estar sã, absorvente, limpa e seca, isenta de vernizes, tintas, desmoldantes, ceras, pó, fungos, bolor ou qualquer tipo de material que possa prejudicar a aderência do impermeabilizante.

Então, a BRG Pinturas e Serviços, empresa responsável pela aplicação do produto, fez o estucamento da superfície com duas partes de cimento Portland cinza e uma parte de cimento Portland branco. “Se não fizer o estucamento, depois da aplicação do verniz vão existir aqueles buraquinhos no concreto que não permitem a fixação do produto”, afirma. A função do estucamento é eliminar todos os poros formados durante o processo de cura do concreto, aumentados algumas vezes pelo lixamento manual.

Em seguida, foi aplicada resina acrílica, com uma empenadeira sobre o concreto. Após a cura do estuque, foi executado o polimento da superfície, retirando-se o excedente com uma lixa fina (100 ou 150). “Isso foi feito para que, quando o funcionário pincelar o concreto, fique como se fosse uma nata de cimento”, detalha o gerente técnico da Viapol.

Enquanto uma equipe de dois funcioná-



Etapa de lixamento abrasivo, com lixa grana 36, a fim de retirar a massinha do cimento superficial, poeira ou sujeira, para que a superfície esteja limpa e seca para receber o verniz



O estucamento da superfície, com duas partes de cimento cinza e uma de cimento branco, veio depois do lixamento, para que não houvesse buracos no concreto e o produto fosse fixado

rios executava o lixamento em uma plataforma de trabalho aéreo (PTA), outro funcionário (também em uma PTA) aplicava o verniz com o auxílio de um rolo de pintura de lã. “A aplicação foi muito rápida, porque é como se fosse aplicar uma pintura. O que demora mais é o estucamento do concreto”, explica Granato. O produto já chega à obra pronto para aplicação, não havendo necessidade de fazer diluição, apenas homogeneização.

Foi aplicada uma primeira demão de um primer, que é o próprio produto dispersado com a mesma quantidade de água (relação 1:1 em volume). No intervalo de duas a quatro horas depois (depende das condições do ambiente), já é possível aplicar as duas demãos de acabamento sem diluição. No caso da obra da Ponte Laguna, foi utilizado o produto na opção brilhante, mas a Viapol também fornece o produto na opção fosca.

Ao todo, foram utilizados aproximadamente 5.500 kg do produto, porque a ponte possui uma área de 22 mil m². Como a Viapol fornece o impermeabilizante em galões de 3,6 litros ou baldes de 18 litros, foram necessários cerca de 305 baldes para fazer a aplicação em toda a obra. □

FICHA TÉCNICA

OBRA DA PONTE LAGUNA
Localização: Bairro do Panamby (São Paulo)
Data de início: novembro de 2013
Data de término: abril de 2016
Área: 22.000 m²
Extensão total: 365 m
Construtora: Construbase
Produtos utilizados: Fuseprotec Antipichação e Vialfloor PU Verniz (Viapol)
Empresa responsável pela aplicação: BRG Pinturas e Serviços
Quantidade 5.500 kg